

Ata n.º 39 / XIII / 1.ª SL

Aos doze dias do mês de julho de 2016, pelas quinze horas, reuniram a Mesa e os Coordenadores da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Estrangeiras, na sala 7 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta Ata, com a seguinte,

Ordem do Dia:

§. Audiência com o Senhor Secretário de Estado da Integração Europeia e Negociador-Chefe do processo de adesão à União Europeia pela República do Montenegro, Embaixador Aleksandar Pejovic.

Dirigida pelo Senhor **Presidente da Comissão, Deputado Sérgio Sousa Pinto**, a sessão iniciou-se com a tradicional recção e apresentação de cumprimentos ao convidado. Após ter saudado o ilustre convidado, salientando a relevância deste diálogo, o Senhor Presidente apresentou os Deputados presentes na audiência, cedendo, de seguida, a palavra ao Senhor Secretário de Estado, para a sua alocução inicial.

Nesta, foi sublinhado o facto de o Montenegro estar a festejar os 10 anos pós-referendo que decidiu a sua independência, tendo sucintamente relatado o conjunto de atividades e encontros entretanto promovidos junto das autoridades portuguesas. Sendo essencial a adesão à NATO, em estado já mais avançado, considera ainda mais relevante a adesão à União Europeia, o que não constitui tarefa fácil, dados os requisitos a preencher, tendo lembrando terem já passado 4 anos sobre o pedido formal de adesão, correspondente à apreciação de 24 dos 35 capítulos de aferição, constantes do dossiê negocial, com destaque para os recentemente completados no capítulo do “Rule of Law”, que deu origem à publicação de cerca de 60 novas leis, referentes a direitos e liberdades fundamentais, organização judiciária e separação de poderes, contando Montenegro ter concluído o seu processo de adesão dentro dos próximos 3 anos. Realçou tratar-se Montenegro do mais pequeno país da região balcânica, mas o mais avançado relativamente ao estado do

processo de adesão à União, bem como à NATO, aspetos que releva, também, pelo facto de considerar que a paz na região passa pela integração dos países balcânicos nas referidas organizações. Finalizou, agradecendo todo o apoio que Portugal sempre prestou a Montenegro, tanto no capítulo político como na assessoria técnica em variados domínios.

Terminada a intervenção do convidado, intervieram os Senhore(a)s Deputado(a)s:

Ângela Guerra (PSD) que após ter saudado o visitante, frisou a importância para a paz e estabilidade na Europa do processo de alargamento a leste, tendo-se congratulado com o rumo evidenciado pelo caso concreto do Montenegro, sabendo que os dossiês mais difíceis de gerir neste processo têm sido os fiscais e dos assuntos internos. Salientando a relevância da diplomacia parlamentar no presente âmbito, deixou a pergunta sobre em que áreas possui agora Montenegro mais dificuldades em abordar.

Francisca Baptista Parreira (PS), que após ter saudado o visitante, sublinhou a importância que este processo de adesão pode ter no contexto de uma Europa mais segura e solidária. Quis saber a opinião do seu interlocutor sobre que efeitos pensa poderem vir a sobrevir da saída do Reino Unido da União, particularmente em relação ao caso de Montenegro, e em sentido se manifesta a opinião pública montenegrina relativamente à adesão à União. Terminou, desejando os maiores sucessos de Montenegro nos processos de adesão às organizações de que é candidata.

Em resposta, respondeu o Senhor Secretário de Estado, que:

Montenegro pretende evitar o que aconteceu no decurso do processo de adesão da Croácia, onde se regista uma recessão vais para 6 anos. Relativamente ao BREXIT, sublinhou o enfoque que a nova Estratégia Global para a política externa e segurança na Europa está a dar ao leste europeu, que reputou de fundamental, a par do apoio já manifestado pela presidência eslovaca do Conselho, esperando que as eleições em 2017 na França e Alemanha possam trazer mudanças na atual situação, com impacto nos processos de alargamento. No que respeita à opinião pública montenegrina, relatou que, nos últimos meses, 10% dos Deputados têm vindo a levantar dúvidas quanto às vantagens da adesão à União, sendo que relativamente à NATO sempre existiram 30% de vozes contrárias à integração.

Interveio o Senhor Presidente da Comissão, lembrando que Portugal beneficiou de tempos mais favoráveis para a sua adesão em 1986, pelo momento em que aderiu, muito diferentes

do egoísmo, dúvidas e incerteza que paira hoje sobre o processo de construção europeu. Sublinhou que Portugal apoia, por princípio, a adesão de todos os países dos Balcãs, até por considerar que, sendo parte da europa, tal adesão se mostra essencial à estabilidade e solidariedade na europa, esperando que o Montenegro possa vir a fazer parte da solução que todos esperam emergir para o continente europeu.

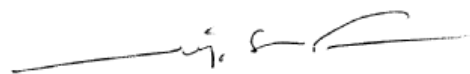
Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Comissão** agradeceu a presença do ilustre convidado, a quem apresentou cumprimentos de despedida, tendo seguidamente dado por encerrada a reunião, pelas dezasseis horas.

O registo áudio da presente reunião é consultável em:

http://media.parlamento.pt/site/XIIIILEG/1SL/COM/02_CNECP/CNECP_20160712_1_OR.m_p3

Palácio de S. Bento, 12 de Julho de 2016

O Presidente da Comissão



(Sérgio Sousa Pinto)



Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Sérgio Sousa Pinto
Paulo Pisco
Pedro Filipe Soares
José Cesário
Ângela Guerra
Nuno Magalhães
Francisca Baptista Parreira (pertencente à Comissão de Assuntos Europeus)

A presente Ata foi aprovada em reunião da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, realizada no dia 19/07/2016.